

**COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:**

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

**COORDENADORES DOS GIs:**

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

**BOLETIM MENSAL****MAIO - 2017**

# V Ul'treia Mundial!



TODA CORRESPONDÊNCIA PARA: OMCC.PORTUGAL@GMAIL.COM  
ENDEREÇO POSTAL: RUA DO FAROL, 6  
2520-401 PENICHE - PORTUGAL  
TEL: +351 262787984 ◊ TELEMÓVEL: +351 914771314  
WWW.ORG MCC.ORG

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

A V Ulteira Mundial decorreu com o maior entusiasmo, porém, por falta de tempo, não foi possível ouvirmos as ressonâncias ao rollo-rollo. Por esse motivo, lamentando, o Comité Executivo pede desculpa aos nossos irmãos Rhonda Porteous (Austrália), Guillermo Mejía (República Dominicana), Loles Gallego (Espanha), Maribel Gomez (USA), Rocío Ramírez Múnera (Colômbia), Rob Paul (África do Sul), Sherma Charles (Grenada) e Seo Wang Suk.



Para que todos possam ter acesso publicam-se suas intervenções:

## RESSONÂNCIAS

### Rhonda Porteous

Austrália

Uma das primeiras pessoas que conheci num encontro internacional de Cursilhos foi o Juan Ruiz quando ele era o presidente OMCC e foi à Austrália participar no 19º Encontro Ásia-Pacífico, em 2006. Lembro-me a sua facilidade em partilhar connosco o seu amor por Deus, a sua amizade e conhecimentos. No Encontro o seu entusiasmo e compromisso inspirou-me.

Uma vez mais, fomos abençoados com a presença do irmão Juan, partilhando esta jornada. Ao contrário de Juan, que pode nomear um momento em que Cursilho mudou a sua vida, acho muito difícil expressar em palavras o efeito que Cursilho teve efeito na minha vida a partir de um ponto específico no tempo.

Ser cursilhista é parte da minha existência. É fundamental para a minha vida e eu realmente não imagino nenhuma outra maneira de viver, talvez por ter sido tão abençoada em experimentar a amizade e a confiança de que nosso carisma dá, a maior parte da minha vida.

Vivi a experiência desses três maravilhosos dias quarenta anos atrás quando era muito jovem e o Cursilho fez parte de mim desde então. Tive até a bênção de os meus pais igualmente terem vivido o método.

Já era cursilhista quando completei a minha formação como contabilista, quando conheci e casei com meu marido Steve e quando tivemos as nossas duas lindas filhas e as educámos até serem adultas.

Então, que diferença faz este grande dom que o Cursilho tem na minha vida, com sua oferta de amor incondicional e amizade com Jesus, nosso irmão e compartilhado com meu compromisso junto de nossos irmãos e irmãs em Cristo?



## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Não tenho bem a certeza, mas...

Quando a vida da minha mãe estava quase no fim e vivia em extrema dor, sem conhecer quem nós eramos, a sua própria família, sabia que podia contar com a oração da minha família cursilhistas. Eles estavam lá mesmo quando alguns bem-intencionados partilhavam as suas populares opiniões sobre a humanidade da eutanásia. Na Austrália, como em muitas outras partes do mundo, tantas pessoas têm pouca tolerância ou empatia para com milhões de refugiados, sem abrigo, deslocados e esfomeados. O apoio da família cursilhistas encoraja-me e dá-me a confiança para expressar os meus pontos de vista de compaixão para esses desesperados seres humanos.

Eu trabalho com a Direcção de Professores em escolas em que apoio ajudando a desenvolver planos financeiros, e é a minha confiança no meu Amigo Jesus que me influencia e ajuda a perseverar na minha determinação em garantir que o orçamento de definimos torne possível que cada criança carecida tenha uma oportunidade de fé e amor de forma justa e equitativa.

Muito anos atrás, quando enfrentei a real possibilidade de ter um cancro, passei dois muito longos dias esperando os resultados de uma biópsia. Nesse fim-de-semana, olhei as minhas duas filhinhas e tentei imaginar as suas vidas e a do meu marido Steve, sem mim. Durante essas horas, que me pareceram uma eternidade, eu senti como que sendo levada e cuidada e tive a certeza que tudo iria acabar bem.

Quando na minha vida enfrento situações que me levam a cruzar com pessoas que parecem estar tão distantes da vida de graça de Deus, com a qual eu tenho sido tão abençoada, será que eu sei o que me dá coragem para caminhar com eles como uma verdadeira amiga disposta a partilhar a minha vida e fé?

Se eu não tivesse a experiência de amizade e confiança que pode dar uma vida dedicada ao carisma do cursilho, seria a minha resposta a estas situações diferente? Sim, de certeza.

Quando me confronto com algumas situações assustadoras, ou tenho de enfrentar quaisquer desafios em minha vida, sei que eu posso suportar estes problemas e colocá-los ao pé da Cruz.

Posso ir e sentar-me defronte do Santíssimo Sacramento, ou junto ao mar ou num jardim e confiar no amor que Deus tem por mim e recebo a coragem e fortaleza que necessito para fazer face ao que atravesso no meu caminho.

Quando a vida me colocou perante muitos desafios, eu sei que tenho o apoio e o incondicional amor de Jesus meu irmão, a minha família cursilhistas.

À medida que nos dias da minha vida passo por os caminhos direitos, vales e montanhas, reforço o reconhecimento e confiança das grandes bênçãos que me foram dadas. Não tenho dúvidas que posso lidar com qualquer cruz que tenha que carregar. Não à nada que aconteça na minha vida de que Deus não faça parte, e não há nada que eu não possa partilhar com Ele.

Assim como eu apoio e amo os meus filhos seja onde for, Deus há-de apoiar-me e amar-me incondicionalmente. E por que é que eu acredito nisso?

Porque, como Juan nos disse no seu rollo, o nosso Movimento de Cursilhos, me deu a maior das prendas.

Se a minha vida for construída na firme fundação do tripé, Piedade, Estudo e Acção, então estarei a viver na graça de Deus com a confiança de uma amizade com Jesus nosso irmão e caminharei com o apoio dos meus amigos cursilhistas.

De Cores!



## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

### Guillermo Mejía

República Dominicana.

Permitam-me saudar com um forte abraço “de cores” todos os Cursilhistas aqui reunidos, à sombra da Virgem Mãe de Deus, nos seus 100 anos de presença nas nossas vidas, através da devoção da Virgem de Fátima, na celebração desta V Ulteia Mundial do MCC.

Meu nome é Guillermo Mejía e vivi a experiência do cursilho faz 29 anos. Venho da República Dominicana, *uma pequena-média ilha colocada no mesmo trajecto do sol*, no centro do Mar Caribe, cunha da Cristandade do continente Americano e lugar de nascimento do OMCC.

O tema que acabamos de escutar sobre “Amizade, Confiança e os Afastados,” como bem nos disse o irmão Juan, chega-nos do centro do Carisma Original do nosso Movimento e deve levar-nos a reflectir, como dirigentes do MCC, sobre o verdadeiro significado e o compromisso que representa para cada um de nós na nossa vivência e convivência do que é “essencial” no Movimento.

Concentremo-nos agora, nas três palavras-chaves do tema que nos ocupa:

#### A primeira palavra, **AMIZADE**.

Para mim, como cursilista de Cristandade, a palavra amizade não significa uma simples relação que se sustem em aspectos humanos. Amizade significa encontro e contacto frequente com Cristo, crescimento cristão e conversão permanente, que nos chama a viver e conviver a nossa “Mentalidade”, transformando em cristão nossos ambientes, começando pelo nosso “metro quadrado”.

Uma amizade sobrenatural iniciada por Cristo, nosso irmão maior, ao assumir ELE, o teu posto e meu posto na Cruz. Uma amizade que descobri na vivência do meu cursilho, e desde esse dia tenho tratado de manter e fazer crescer, tornando forte a minha vida de Piedade, mantendo-me em contacto frequente com ELE, nas minhas visitas ao Sacrário e na vivência dos Seus Sacramentos.

Uma amizade com características particulares de “sinceridade, seriedade e confiança”, compartilhada à luz dos Evangelhos, com Cristo presente, vivida e convivida nos últimos 17 anos com Alejandro, Jochi y Juan, meus irmãos de Reunião de Grupo, onde cada semana tratamos de ser mais amigos, mais cristãos e mais comprometidos

Uma amizade que abre caminhos de unidade e confraternidade, que impulsiona e acrescenta a evangelização dos nossos ambientes, unindo-nos na nossa missão de ser “sal e Luz” no mundo, através da participação activa nas Ulteias. Eu posso dizer hoje aqui, que meus amigos, meus melhores amigos, são os homens e as mulheres que o Cursilho me ofereceu ao longo destes anos de compromisso amoroso e vida cristã.

#### A segunda palavra, **CONFIANÇA**.

Confiar que Cristo está presente em todas as acções da minha vida, que nos une na “comunhão dos Santos”, sabendo que não estamos sós, e que podemos contar uns com os outros. Já lhes disse que fiz meu cursilho à 29 anos, mas o que não vos disse, é que foi necessária uma total confiança em Deus, da minha irmã Paula, que durante mais de um ano dormiu todas as noites no chão, como sacrifício, para que eu aceitasse viver a experiência do cursilho que mudou a minha vida e me converteu num homem feliz.

A Confiança que se faz forte na amizade que me une a Cristo e que nos une a cada um de nós, servindo a Deus e aos homens, através da realização do meu apostolado. A confiança que pôs em Deus meu amigo Gianfranco, cursilista que vive na ilha de Sardenha em Itália e que eu não conhecia, quando seu irmão Dino, agonizava no meu país e necessitava de alguém em quem confiar que pudesse socorrer-lo e estar a seu lado. Deus uniu nossos caminhos, e lamentavelmente ainda que tenhamos perdido o Dino, Gianfranco ganhou um novo amigo em mim e eu ganhei um amigo em Sardenha.

#### A terceira palavra, os **AFASTADOS**.

Desde os inícios do Movimento, os afastados têm sido uma opção preferencial, ainda que não exclusiva, para que levemos a mensagem do amor de Deus. Na prática, o permanecer inertes na nossa “zona de conforto” tem feito que muitos de nós não cumpramos com o chamamento da Igreja, de “remar mar a dentro”, e temos ficado “pescando no aquário” sem chegar às “**pessoas**” que podem influenciar na mudança os ambientes e muito menos em procurar os “**afastados**”.

Irmãos, como nos inícios do nosso Movimento, o mundo continua de costas voltadas para Deus e o MCC continua sendo opção e ferramenta nas mãos do Espírito Santo, para conseguir transformar este mundo “*de selvático em humano e de humano em divino*”.

Queridos Irmãos, esta é a hora dos Cursilhos!

De Cores!

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD



## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

### Loles Gallego

Espanha

O meu nome é Loles Gallego, tenho 27 anos e sou de Córdoba (Espanha).

Fiz o meu cursilho em Junho de 2009 com 18 anos e, desde há 5 anos, sou responsável do Movimento de Cursilhos de Cristandade de Córdoba.

Quando me propuseram falar hoje aqui, disse sim sem pensar; pois que sou uma pessoa muito nervosa e sabia que ia passar mal. Mas disse sim, porque creio que devo estar à disposição do Movimento e ainda mais, à disposição do que o Senhor me vá pedindo. Eu estou consciente de que não se trata de fazer coisas extraordinárias, mas de estar atenta às chamadas que o Senhor me faz por meio dos outros, para não desperdiçar nenhuma das missões que me encomenda.

Sinto-me muito agradecida ao Movimento de Cursilhos de Cristandade. Chegou à minha família num momento delicado. Meus pais estavam-se separando e as minhas irmãs e eu (sou a mais nova de quatro), estávamos a viver uma separação bastante traumática. Nessa época, convidaram a minha irmã Maria, a segunda, e depois de fazê-lo, animou a minha irmã mais velha. Mais tarde, à medida que as duas mais novas fomos crescendo, seguimos o seu exemplo e também o fizemos. Com os anos, também conseguimos que a minha mãe o fizesse também. Assim, pouco a pouco, todas fomos tendo a experiência de um Cursilho de Cristandade, que foi mudando a nossa vida.

Antes de realizar o meu Cursilho, já conhecia a Cristo. Foi num retiro durante a preparação da minha Confirmação. Senti como Deus Pai me abraçava. Foi num momento em que estava chorando desconsolada. Tinha 16 anos e começava a estar mais consciente da situação familiar. Pouco depois, o meu Cursilho de Cristandade foi chave na minha vida de fé. Para mim, o Cursilho foi um REENCONTRO com o Senhor, onde senti que algo devia mudar. Senti que era o momento de amadurecer a minha fé.

No meu Cursilho de Cristandade descobri a importância de ter um IDEAL que centrasse a minha vida. Aprendi que JESUS CRISTO era o modelo a seguir. Pela primeira vez, senti-me ser IGREJA. Entendi que devia ESTUDAR, porque não se ama o que não se conhece. Compreendi que os SACRAMENTOS eram os instrumentos que devia usar no meu caminhar. Dei-me conta de que o Senhor me havia dotado de dons e tinha de pô-los ao serviço dos outros. Ensinaaram-me que sozinha não ia poder fazer, mas que necessitava de uma COMUNIDADE e que a minha missão, era FERMENTAR todos os meus ambientes.

Hoje, é o que procuro viver. Formando-me em grupos de igreja para conhecer, amar e poder seguir os passos de Jesus. Procuro viver os sacramentos com entrega e coerência. E, ponho muito empenho em fermentar os meus ambientes.

Estou rodeada de muitos não crentes. De facto, creio que na nossa sociedade cada vez são mais os AFASTADOS de Deus.

De todos os meus ambientes, onde mais me custa evangelizar é no meu trabalho e com as minhas amigas, visto que é onde Deus não tem praticamente espaço, ainda que de forma muito diferente num e noutro.

No meu trabalho actual, (onde estou apenas à 7 meses), a primeira coisa que fiz foi mostrar-me tal como sou, com as minhas convicções e forma de ver a vida. Busquei a proximidade, a sinceridade, pus-me ao serviço dos outros... Agora, conhecem-me e, ainda que às vezes não seja fácil, porque me vejo assinalada e atacada por temas de igreja, vale a pena quando se dão conta do bem que lhes faz e me procuram, para desabafarem, para que os ajude, os apoie, aconselhe,... Para mim é muito gratificante e, quando recebo ataques, fortaleço-me pensando que vale a pena em agradecimento ao amor que Deus me tem.

Com as minhas amigas é algo parecido, mas sem tantas dificuldades porque me conhecem há mais tempo e me respeitam mais. Para além disso, a maioria sem acreditar mas vivem a sua fé fora da Igreja. Todos os anos as convido para Cursilhos em diversas ocasiões e ainda que nenhuma se tenha animado a ir, confio e rezo, porque algum dia o farão. Cada vez mais, as vejo com mais vontade.

Às vezes, ponho-me muito insistente procurando que os AFASTADOS ao meu redor se aproximem de Deus. Mas já me dei conta que só palavras, não resulta. É muito melhor ganhar-se a sua AMIZADE e dar testemunho. Um testemunho que chame a atenção, que lhes faça perguntarem-se porque sou assim, e é aí quando explico que se deve à fé que tenho em Jesus Cristo, meu Salvador.

Não é tarefa fácil, e a mim custa-me muito. Por isso, em caso de cair, levanto-me e sigo. Tenho a CONFIANÇA de que o Senhor não me deixa nem um só instante e que me fortalece e espera a minha oração. Para mim, a oração é fundamental. Faço oração durante todo o dia, mas o meu momento forte é antes de ir para o trabalho, de caminho, entro numa igreja e contemplo o sacrário

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

por uns 30 minutos. Durante a visita exponho-lhe o meu dia, peço forças para levá-lo a cabo e Lhe dou graças por tudo o que me dá.

Por último, realçar o que nos diz o lema da Ultreia, É A HORA DOS CURSILHOS. Também nos dizia o Papa Francisco na Ultreia de Roma. A nossa sociedade de hoje não conhece a Deus e necessita da nossa evangelização. É a missão do nosso Movimento, pelo que os animo a seguir levando-a a cabo, a não desistir, possibilitando que qualquer pessoa, experimente o seu encontro com Cristo, como tu e eu o fizemos e o fazemos nos nossos Cursilhos de Cristandade.

DE COLORES!



### Maribel Gomez

Estados Unidos da América

Eu também, como Juan, dou graças. E dou graças não só por este encontro com todos vós aqui a Virgem Maria veio para ser vista e escutada por três crianças, mas também pela oportunidade que tenho para dar a um querido amigo uma prenda de anos... desde que nos reunimos para celebrar o centenário de nascimento de Eduardo, pareceu-me uma bendita oportunidade para oferecer o meu estudo e preparação das palavras que estou compartilhando convosco, como uma prenda a esse amigo que foi inspirado para trazer a Ultreia ao nosso mundo.

A Estelita pediu-me para fazer uma das intervenções e compartilhar com todos vós como vejo a minha vida através do rolo que o Juan Ruiz partilhou connosco.

Juan falou de como a amizade, a confiança e os afastados são elementos que devem correr no nosso sangue como o ADN. E para mim isso é assim mesmo. Encontramo-nos aqui nesta Ultreia e vemo-nos uns aos outros como amigos, amamo-nos e muitos sem nunca se terem conhecido antes. Não necessitamos conhecer-nos para amarmos uns aos outros como diz a minha querida amiga Frances. Já nos amamos... e como disse Juan, é porque temos Cristo em nós mesmos e nos reunimos em Seu nome. Que ADN teremos quando o Sangue de Cristo corre nas nossas veias?

E como Juan nos contou esse maravilhoso encontro entre Eduardo e Sebastián Gayá, entendi como essa admiração pelo que é o outro vai muito para além das nossas diferenças e permite-nos entrar no nosso coração. Nosso coração, esse lugar que Deus escolhe para habitar em nós, onde está o Reino de Deus.

Esta partilha de Sebastian Gayá é tão importante. Dizer a Eduardo, “tu és o melhor leigo do mundo” é de uma abertura de coração. Como somos vulneráveis quando reconhecemos a grandeza do outro. Com que frequência faço eu isto? Não o suficiente por certo. E posso identificar-me com Juan quando diz que era tão tonto que o Senhor lhe enviou dois futuros santos para lhe ensinar sobre a amizade porque tenho um marido maravilhoso que me ama tanto, e três filhos incríveis que me amam muito e Deus ainda me envia amigos tão queridos e próximos que me amam tanto. Tudo isto para mim?

A primeira vez que li este rolo de Juan estava em casa e pensei que era um rolo tão simples. Por alguma razão eu havia estado à procura de palavras muito eloquentes e de grandes ideias... e o que encontrei foi algo tão simples... mas que me afectou de imediato.

Juan diz que Cristo está no nosso vizinho, e justamente quando li isso ouvi barulho na casa do meu vizinho. Fui ver, e a linguagem que empregavam soava-me vulgar e a forma como se vestiam deu-me má impressão. Estava a ponto de começar de me sentir



## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

superior a essas pessoas de algum modo pelo que vi e ouvi, mas de imediato me recordei do que Juan dizia: cada pessoa tem o mesmo valor que tu e eu. Pode ser que não tenhamos os mesmos talentos... mas este vizinho foi criado com o mesmo amor... Esta pessoa merece o mesmo respeito, o mesmo amor, a mesma admiração, o mesmo diálogo, a mesma paciência e compreensão... e deixei de julgar os vizinhos. Simplesmente deixei de pensar no que me aborrecia e comecei a imaginar todas as formas em que não os conhecia.

Parece que chamamos aos outros afastados, mas isso me fez pensar o longe que eu estou dos outros. E que estou longe de Cristo que quer encontrar-me no pobre, no desagradável, no provocador, no inesperado.

E, por último, como disse Juan, é a confiança o que tanto se necessita neste mundo para levantar as pessoas e comunidades. Estou aprendendo que assim como ele compartilhou, este mundo transforma-se e torna-se maravilhoso quando podemos olhar para alguém com os olhos do amor e ternura e reconhecê-los e apreciá-los pelo que são.

De Coiores!

### **Rocío Ramírez Múnera**

Colômbia

Boas tardes para todos os cursilhistas do mundo aqui reunidos aos pés de Maria que, neste mesmo lugar nos quis deixar uma mensagem do amor do seu Filho. Repito, boas tardes.

Sou Rocío Ramírez Múnera, colombiana, advogada e cursilista desde há 28 anos. Pela graça de Deus tenho sido perseverante na minha vivência de fé, no amor de Deus que descobri no cursilho, e constantemente nas actividades do movimento na minha diocese de Pereira, Colômbia, no País e no mundo. Onde quer que tenha havido um evento do Movimento, e tenha podido estar, graças a Deus.

Agradeço a Deus por poder estar aqui compartilhando com tantos amigos, muitos conhecidos e alguns desconhecidos, mas que todos vivemos de uma mesma fé, esperança e amor de Jesus.

Agradeço ao Pai bom e misericordioso por me permitir ter chegado a este lugar, para sentir mais uma vez o seu abraço de Pai, para sentir a amizade que nos une através das experiências de fé que vivemos no Movimento de Cursilhos de Cristandade.

O rollo que acabamos de escutar dos lábios de Juan, meu amigo, com quem compartilhei muito cerca de quatro anos de serviço, quando ele foi presidente do Organismo Mundial, OMCC, e eu, do Grupo Latino Americano, GLCC, é uma mostra do verdadeiro sentido da amizade, que leva necessariamente, como referiu, à confiança e que aquela amizade não pode existir sem a confiança. Existe verdadeira amizade entre duas ou mais pessoas quando se parte de uma base de confiança. Jesus criou com os apóstolos uns laços de amizade fortes porque estavam baseados numa confiança mútua. Ele acreditava nos seus apóstolos, e por isso os escolheu. Eles acreditavam Nele, por isso aceitaram gostosamente o convite que lhes fez a cada um num momento diferente das suas vidas. Perante o chamamento que lhes fez, seguiram-No, com confiança plena de que a missão que lhes encomendaria seria algo de importante, transcendente e definitivo nas suas vidas, de modo que valia a pena tudo deixar por Ele. Houve confiança mútua apesar das suas debilidades que levaram a deixá-Lo só no final, mas foram três anos de amizade com plena confiança. Essas vivências tornaram possível o alargamento da mensagem Evangélica por toda a Galileia e até aos confins da terra. Foi assim que puderam chegar aos afastados, entendendo-se como tal, os que não O conheciam, os que não tinham ouvido falar Dele, os que estavam cegos perante esta grande Verdade. Os três aspectos que foram tratados no rollo que escutámos devem fazer-nos reflectir sobre o valor da amizade e sobre o valor da confiança porque como seres humanos, como baptizados e como cursilhistas devemos viver uma vida autenticamente cristã. É um compromisso moral com nós mesmos, fazer ver nos nossos comportamentos e nas nossas atitudes, que vivemos esses valores que não são somente humanos mas também cristãos, Evangélicos. Essa é a tarefa.

O Cursilho como sempre tenho dito, mudou a minha vida. Mudou-a totalmente, deixei tudo o que tinha de deixar e que me afastava do Senhor e do Seu Evangelho. Deixei todas as amizades que acreditava que me faziam feliz mas que realmente me separavam do amor de Deus, do Plano de Salvação que Ele tinha para mim. Tantos amigos que supunha meus amigos e com quem compartilhava a minha vida, os deixei no dia seguinte a ter vivido um cursilho. A quase todos. E comecei a viver a amizade nos cursilhos, no Movimento ao longo destes 28 anos. Deram-me muito, muitíssimo, mais do que o que esperava. Verdadeiros amigos. Verdadeiros companheiros de caminho. Verdadeiros irmãos não de sangue, mas de apostolado, de coração, de convicção, para viver no Reino e para o Reino, que esse é o nosso compromisso como baptizados.

Para terminar este breve testemunho e ressonância, quero contar-lhes que a minha experiência no Movimento, nestes 28 anos, me tem enriquecido como pessoa e como ser humano, precisamente pela amizade que pude viver com os cursilhistas, com os

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

mais antigos, com os menos e até com os novos, neste caminhar na fé. Tem sido uma riqueza para a minha vida espiritual e como ser humano. Aprendi muito, não só a partilhar mas a ser uma amiga dos meus amigos. Mil obrigados a todos eles. O Cursillo de Cristandade ajudou-me a descobrir estes grandes valores: amizade e confiança.

De Cores!



### Rob Paul

África do Sul

“Amizade, Confiança e os Afastados” – São 22h18 de 26 de Fevereiro. Estou justamente a começar a preparação deste testemunho, com fé, de que terei a oportunidade de o apresentar na Ulreia Mundial. A moeda da nossa África do Sul é muito fraca quando se pensa numa viagem internacional até à Europa, e por isso muito dispendiosa – Bem, aqui estou e por isso dou graças a Deus e a todos vocês. Tudo isto começou quando eu tinha 19 anos e me vi num encontro de Renovação Carismática Católico “Seminário Vida em Espírito” com um grupo de jovens adultos. Estava relutante; não conhecia nenhum dos outros, e todos eles eram cristãos, coisa que não estava na moda na escola que eu frequentava. A minha mãe tinha-me proporcionado isso quase enganando-me para que fosse. Não queria estar ali e fiquei zangado; sentia-me distante de todos e não participava em nada. Em determinado momento uma mulher, Marlene, perguntou-me se podia rezar comigo e, por alguma razão acedi (graças a Jesus), Ela sentou-se atrás de mim e delicadamente colocou as suas mãos nos meus ombros dizendo “*Vem Espírito Santo e toca-o, Aleluia, Aleluia*”. Comecei a chorar convulsivamente enquanto o Senhor me abraçava e me rendia ao Seu amor. O Seu toque tão suave... Ele estava a tocar à porta do meu coração. Regressei a casa e imediatamente a dúvida surgiu, a mentira instalou-se. Disse à minha mãe que não tinha gostado do fim-de-semana, porém a Marlene disse-lhe outra coisa bem diferente. A minha mãe começou a rezar por mim, e sei que ainda continua a fazê-lo. Escorreguei e o fim-de-semana tornou-se uma memória distante, embora uma memória forte e poderosa. O meu abraço carinhoso com Jesus amigo.

Fui soldado do exército da África do Sul no final da guerra de Bush na África do Sul. Excepto nas ocasionais orações por camaradas mortos ou por minha própria segurança tornei-me muito distante de Deus. Terminei o serviço militar e comecei a trabalhar e praticar desporto, tendo como meu único deus o dinheiro, álcool e mulheres. Tinha então 21 anos e dei comigo a viajar pela Europa ensinando inglês em Alicante, Espanha. Vivía com um grupo de rapazes e raparigas num apartamento. Tínhamos jantares festivos muito regularmente. Um dia com um amigo decidimos ir à boleia até Benidorm apenas para outra aventura de bêbados. Preparamos os nossos sacos-cama e algumas maçãs, enchemos garrafas de vinho e partimos para Benidorm. Passámos o fim-de-semana a beber e a noite andando de bar em bar e resolvemos roubar comida de um Burger King. No dia seguinte começamos a nossa jornada de regresso e aproveitamos a “carona” num carrito de umas moças, que quase nem falavam connosco; tinham



## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

tatuagens e piercings; a sua música metálica estava altíssima e estavam carregadas de drogas. Estávamos a passar numa auto-estrada de montanha quando, sem razão aparente, a condutora perdeu o controlo do carro. Fomos atirados para a beira de um precipício. Olhei para o meu amigo e disse-lhe “*Até à vista*” convencido que eram os nossos últimos momentos de vida. Fechei os olhos e, de imediato, senti de novo aquele abraço carinhoso e soube que estava a salvo nos braços do meu amigo Jesus. Ele estava connosco. Nesse momento batemos numa barreira à beira do precipício. Nenhum de nós tinha visto aquela barreira. Nessa noite telefonei para casa desesperado por ouvir vozes familiares de razão e amor, desesperado por sair daquela loucura. A minha mãe respondeu à chamada e quando me ouviu exclamou “*oh, graças a Deus tu estás bem*”. Ela tinha acordado à noite e sentiu uma forte pressão para rezar pela minha protecção. Ainda estava a rezar quando recebeu a minha chamada. De regresso a Alicante a minha vida de deboche continuou. Alguns meses mais tarde estávamos noutro jantar de bebedeira (recordo como se fosse hoje as pessoas à volta da mesa) quando senti um forte apelo a desculpar-me, levantar-me e sair. Necessitava urgentemente de encontrar uma igreja. Não fui capaz de parar, e saí. Os meus amigos ficaram surpreendidos e alguns aborrecidos pela minha súbita partida. Perguntaram-me porque queria sair? “*Tenho de encontrar uma igreja católica*”. Era noite de Quinta-feira Santa. A Missa da última Ceia, Jesus lavando os pés aos Seus apóstolos. Senti que tinha de regressar a casa. Senti o Seu amoroso abraço outra vez e, espiritualmente lavou-me os meus pés. Ainda não me queria render. O apelo do mundo é tão poderoso... Pouco depois, após um ano na Europa eu voltei para casa, para a África do Sul. Encontrei a Nadine outra vez, tínhamos crescido juntos e frequentado a mesma escola. Começámos nosso curto namoro e em seis meses casámos. Eramos muito novos, eu com 23 e Nadine com 21 anos. Nadine ficou grávida e decidimos casar como se fosse a única opção. Penso que ninguém augurou muita esperança no nosso casamento especialmente a minha família e amigos íntimos que conheciam os meus caminhos selvagens. Com sete anos de casamento o nosso relacionamento passou pela maior perturbação de sempre. Nesse tempo tínhamos duas filhas, Adrienne e Danielle. Irregularmente íamos à igreja (dia de baptismo das nossas filhas e um par de outras vezes. Não tenho tempo agora para fazer o meu rollo da Piedade, mas o cerne da minha história é que nós tínhamos sido enredados numa confusão de manipulação e mentiras de Satanás cujo objectivo era destruir o nosso casamento. Manipulado até ao ponto de ter sido infiel a Nadine com uma mulher pela qual nem sequer estava atraído fisicamente. Tive de assumir a responsabilidade disso, arrependi-me e voltei a ficar desesperado, quebrado e só sem ninguém à volta. Gritei para o meu Amigo “*Jesus por favor, perdoa-me. Farei qualquer coisa que me peças*”. Imediatamente já não estava só, no meu íntimo ouvi “*conta a Nadine a verdade e confia em Mim*”. O perdão de Nadine foi de todos o mais íntimo e poderoso abraço de Jesus, e nesse momento dei-lhe o meu completo SIM e mantive-me desde então unido ao meu Salvador.

No dia seguinte a outra mulher desapareceu como se nunca tivesse existido. Ela tinha dois filhos crescidos, um na universidade e outro finalista da escola secundária. Todos desapareceram, a sua casa ficou vazia, as portas do seu restaurante fechadas. Pura e simplesmente eles desapareceram para sempre. Nunca mais os vi ou ouvi algo sobre eles. Por vezes pergunto-me se terão realmente existido.

Fomos abençoados com mais dois filhos, temos duas filhas e dois rapazes, estamos casados há 26 anos. Pouco tempo depois de tudo isto ter acontecido, Patrick Mellon – um cursilista agora – levou-me a participar no “Caminho de Emaús” e o meu coração ficou preparado para receber Cristo. Passei a servir em “Emaús” de muitos modos e comencei a ouvir a palavra “cursilhos”. Como muitos de vós sabeis o “Caminho de Emaús” é um ministério não denominacional administrado pela Igreja Metodista. É baseado no Movimento Cursilista. Num particular retiro de “Emaús” participaram três católicos como peregrinos, um sacerdote, um jovem ministro e um Ministro da Comunhão. Eu coordenava as orações na Capela (qualquer coisa um pouco fora de cena). O sacerdote estava um pouco desconfortável com algumas das teologias protestantes e por isso pediram-me que intervisse como companheiro católico. Todos concluíram o fim-de-semana. Embora já tivesse ouvido algo sobre o que eram os Cursilhos, aquilo tornou-me curioso sobre o assunto, até porque me sentia insatisfeito sem a participação na Eucaristia. Pesquisei sobre Cursilhos e apareceu-me o GECC e Francis Napoli e, como se costuma dizer, o resto é história, e agora estamos ansiosos pelo futuro. Estou ansioso para ver onde o Senhor me vai levar. Posso vê-Lo a preparar o futuro de África. Acontece que os sacerdotes e seminaristas dos Missionários de África têm participado em Cursilhos e abraçaram o movimento muito calorosamente. Os Missionários de África foram fundados há 150 anos para a evangelização da África. Eles ainda hoje continuam a ser fiéis ao seu chamamento de partilharem as suas vidas e a missão de Cristo e dar testemunho do Evangelho em África. Na minha busca pelo Senhor e Sua orientação da minha vida desde há 20 anos, sempre fui levado a esta passagem da escritura, que é profética para mim assim como

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

é evidente a forma como se passou na minha vida. Jeremias 1, 5-9 «*Vocação de Jeremias – Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta das nações. E eu respondi: Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem. Mas o Senhor replicou-me: Não digas: Sou um jovem. Pois dirás tudo o que Eu te mandar. Não terás medo diante deles, pois Eu estou contigo para te livrar – oráculo do Senhor. Em seguida, o Senhor estendeu a sua mão tocou-me nos lábios e disse-me: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca; a partir de hoje, dou-te poder sobre os povos e sobre os reinos, para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para edificares e plantares.*»

Ao longo dos anos, o Senhor fez esta escritura passar na minha vida, e mesmo agora quando falo volta novamente a ser cumprida. Estou ansioso para ver onde Ele vai levar-me no futuro, e digo SIM Senhor, eu vou ter com todos os que me enviastes e dizer tudo o que me mandares, não terei medo, pois sei que estás comigo. De Cores!



**Sherma Charles**

Granada

O meu nome é Sherma Charles e fiz o meu cursilho na montanha de Granada em 1986.

Deus todo-poderoso, através de Teu Filho Jesus Cristo, trouxe-me aqui a este lugar bendito e sagrado. Tu me ensinaste a dizer obrigado, por isso, pela Tua graça, misericórdia e bondade, Te agradeço sinceramente por fazer-me este convite através de tantos amigos do Movimento de Cursilhos para compartilhar as minhas experiências de vida.

Jesus! Teu génio e o Teu sentido de assombro fazem-me confiar cada vez mais no Teu amor e amizade.

Nunca tinha imaginado que estaria a testemunhar numa reunião frente a tantos cristãos. Mas Senhor, quando me chamas, devo responder porque és um amigo fiel para mim. Também quero agradecer por me dares sabedoria e valentia.

Quando reflecto sobre a minha viagem como cristã e em meus anos no Movimento de Cursilhos, a mentalidade do cursilho como o pioneiro Eduardo o prescreveu ressoa na minha mente... Ser um amigo e trazer um amigo para Cristo.

Minhas recordações remontam aos anos da minha juventude como católica que não sabia qual era o verdadeiro significado de ir à Missa, embora o fizesse regularmente quase todos os Domingos. Através da minha participação em grupos apostólicos e da minha amizade com outros na igreja, o Sacerdote da minha paróquia me convidou a participar num cursilho – a amizade que recebi ao longo desta experiência na montanha foi esmagadora – isso, meus amigos, converteu-se em parte do meu ADN espiritual – e me mostrou que esse tipo de amizade deve ser contagiosa.

Durante toda a minha vida estive envolvida no sistema educativo ensinando em todos os níveis e interagindo diariamente com vários jovens – como se Deus me tivesse plantado ali para fazer o Seu trabalho. Recordo as muitas vezes que pensei em retirar-me para seguir outras carreiras; porém cada vez mais me senti envolvida. Dei classes de educação religiosa a nível primário e preparando as crianças para receber a primeira comunhão. Hoje é comum encontrar muitas caras desconhecidas que me sorriem e me abraçam recordando o amor que partilhei com eles muitos anos atrás. Através do meu exemplo como cristã, sei que Deus me tem usado para tocar as vidas de muitos no meu metro quadrado e mais além... aproximando-os Dele. Isso consegui através do dom da amizade. Ainda hoje nas minhas aulas e através do meu ensino me permitem tocar estudantes adultos. Nas minhas aulas

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACC

vou contando-lhes as minhas histórias e testemunhos sobre a maneira em que a amizade e o amor de Cristo me ajudaram no caminho desta vida.

Quando penso no amor e amizade de Deus, lembro-me desta passagem da Sagrada Escritura: “Há amigos que levam à ruína, mas também os há mais dedicados que um irmão” Provérbios 18:24

Recordemos as palavras de Eduardo: Imagina que tu e eu somos empregados na mesma empresa, temos plena confiança no nosso empregador e, o mais importante, somos bons amigos”

Durante as minhas situações difíceis – faz dezanove anos, quando enviúvem (ainda era bastante jovem), quando meu marido morreu de repente de um ataque de coração (também ele era jovem), Jesus pôs-se de pé a meu lado e comigo caminhou. Satanás ciumento tentou intervir, mas o meu pensamento era: “Jesus em Ti confio. Tu és o meu verdadeiro amigo”. Também me enviou uns amigos maravilhosos e de muita confiança através do Movimento de Cursilhos para me abraçarem. Haveria tantos nomes que podia aqui dizer mas não o faço para não falhar nenhum. Recordo sempre que em grupo rezamos por todos os nossos amigos cursilhistas que estão ausentes. Isso sempre me comove.

Deus sendo tão grande, tão amoroso, responde às nossas necessidades. “Um amigo ama em todas as ocasiões e um irmão nasce para compartilhar a adversidade” Provérbios 17,17

Hoje posso sentir a Sua presença ao meu lado sustentando-me, guiando-me, e estou certa que muitos de vós podem dizer o mesmo. Não é Ele terno, amável, compassivo e paciente connosco?

Como nas palavras das Escrituras, devemos devolver isso aos nossos semelhantes: “Portanto, como povo eleito de Deus, santos e amados, revesti-vos de compaixão, benevolência, humildade, doçura e paciência, suportando-se uns aos outros e perdendo-se uns aos outros”. Isto é o que significa a verdadeira amizade.

Recentemente uma companheira de trabalho e amiga teve um acidente que a levou a ter de ir a tribunal. Através dos seus valores cristãos de honestidade, ela reportou um incidente do qual se sentia culpada e foi intimada ao tribunal e ficou muito nervosa e desorientada. No dia da audiência, deixei de lado tudo o que tinha para esse dia e fui com ela para a acalmar e ajudar... Realmente aprendi o que é a verdadeira amizade e quero ser testemunha.

Agora permitam-me compartilhar o que li no livro de Eduardo, Aprendiz de Cristão, quando lhe perguntaram o que mais valorizava numa pessoa, a sua resposta foi “a Sinceridade”, e sobre o que era a sua actividade favorita, respondeu “a Amizade”. Temos que viver como Cristo viveu.

Quando escuto a voz de Eduardo Bonnín Aguiló nos seus escritos, oiço a voz de Jesus. Fundou o Movimento de Cursilhos com um propósito específico; desde o seu início ele tinha uma mentalidade específica e essa mentalidade continua igual hoje: “Jesus amamos através da Sua amizade”. Deste modo a amizade é a essência – a forma mais eficaz de tocar aos outros e levá-los a Jesus é fazer um amigo, ser um amigo e trazer um amigo a Cristo.

De Cores!



**Seo Wang Suk**

República da Coreia do Sul

Irmãos e Irmãs do Movimento de Cursilhos

Em primeiro lugar gostaria de dar graças e louvar a Deus por nos permitir ter a V Ulreia Mundial com sucesso aqui em Fátima.

Também gostaria de reconhecer a dedicação e esforços abnegados do Presidente do OMCC, Francisco Salvador, e dos restantes membros do Comité Executivo para tornar um êxito esta reunião.



**COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:**

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

**COORDENADORES DOS GIs:**

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Eu sou Seo Wang Suk, Presidente do Movimento de Cursillos da República da Coreia e também coordenador do Grupo Ásia Pacífico.

O rollo do Juan Ruiz, "Amizade, Confiança e os Afastados" permitiu-nos reflectir sobre a responsabilidade e missão dos cursilhistas que é ser líderes de grupo que procuram evangelizar cada pessoa e os seus ambientes de forma a construir o Reino de Deus.

Vivi a experiência de um cursilho trinta anos atrás. Sempre que senti dificuldades, a graça de Deus abriu a minha visão e despertou a minha sabedoria para que pudesse ver melhor e ouvir claramente as Suas palavras. A Sua graça iluminou a minha fé para que eu pudesse chegar aos outros apesar de todas as dificuldades que enfrentei.

Depois de um grave acidente de automóvel, tive de me submeter a catorze grandes cirurgias. Após essas catorze grandes intervenções foi-me diagnosticado diabetes de quarto grau. A experiência do Cursilho fez-me perceber que a verdadeira fé é oferecer toda a nossa vida para a construção do Reino de Deus como testemunha de Sua glória. Estou grato a Deus pela actual condição de saúde física que hoje mantenho, o coração justo que procuro ter, e tudo o que ainda me pertence.

Percebi a preciosa amizade de meus irmãos e irmãs e, a cada dia, tornei-me cada vez mais confiante da bênção de Deus. Tento chegar aos que estão longe de Deus, para que, quando tiverem oportunidade e condições, se arrependam e voltem para Deus.

Nenhuma adversidade ou dificuldade me pode derrubar por exaustão, nem nunca me irá separar de Deus porque este é o caminho que devo seguir Jesus, meu amor, até o dia em que for chamado à Sua presença.

Obrigado!

**IDE COLORES!**